

Um autêntico anarquista espanhol

No auge da ditadura do general Francisco Franco, na Espanha, um adolescente, considerado anarquista, se viu obrigado a deixar a terra natal. Veio para o Brasil em 1954 e a primeira cidade que morou foi o Rio de Janeiro. Fez de tudo um pouco por lá— trabalhou de desenhista, passando por ajudante de cozinha e entregador de leite em penitenciárias. Depois, veio para Brasília e ficou por aqui.

O rapaz que um dia colocou as fotos do general Franco nas privadas, para contrariar a norma que o ditador havia baixado (todos os locais públicos deveriam ter a foto dele), virou comerciante na capital da República. Gumercindo Sueiro Lopez tem hoje 62 anos de idade, filhos, netos e é um dos donos do Cine Foto GB, um dos primeiros comércios implantados na 308/309 Sul.

Da rebeldia política, guarda lembranças bem humoradas. Volte e meia, ele retorna à Espanha, onde estão muitos parentes. Chegou pelas mãos de um amigo em Brasília em 1962. Voltou ao Rio apenas para se casar com a noiva que havia deixado lá. Lá se vão quase 40 carnavais na capital. O homem que, um dia, entregou leite ao preso Gregório Fortunato (segurança de Getúlio Vargas envolvido no atentado a Carlos Lacerda) no



Gumercindo Sueiro Lopez, o rapaz que um dia brincou perigosamente com Franco

Rio, virou empresário.

Sua loja ampla ocupa dois pavimentos. O nome GB saiu da sociedade entre Gumercindo e Brener, desfeita em 1975. O seu cine estúdio é um dos mais conceituados e conhecidos de Brasília. Os filhos de Gumercindo herdaram o gosto da fotografia do pai e trabalham ali, junto dele. O comerciante também é um pioneiro na entrequadra.

Mora na 309 Sul, próximo ao seu comércio. Quando instalou sua loja ali, em 1962, a 309 era um cerrado. Hoje, é a quadra onde moram os senadores da República. Lembra-se que, nas reuniões dos moradores, um dos parlamentares que comparecia era Marco Maciel, vice-

presidente da República e atualmente morador do Palácio do Jaburu.

Diz que um dos mais populares era José Fogaça. “Era simpático e cumprimentava as pessoas. Sempre fazia churrasquinho em sua casa e bebia cerveja sem álcool”, salienta Gumercindo. Na 309, o comerciante mora desde 1974. Ele acredita que, por ser a quadra dos senadores, ao contrário do que as pessoas possam imaginar, a 309 não é mais policiada que as outras. “Têm policiais só nos prédios onde eles moram”, aponta. Mas ele gosta do lugar. **(M.D.)**

Amanhã: Academia de dança e moda